

Placar *Político*

RELATÓRIO DO MANDATO · 2023-2026

Hugo Motta

REPUBLICANOS · Paraíba · Presidente da Câmara dos Deputados

Um guia rápido e conferível da atuação parlamentar: cargos, votos, emendas, gastos e o noticiário, sempre com o link da fonte oficial e com o comparativo frente aos 513 deputados.

Presidente
DA CÂMARA DESDE FEV/2025

87%
PRESENÇA NO PLENÁRIO

R$ 1,8 mi
GASTO DA COTA PARLAMENTAR

Foto: Gilclécio Lucena (Wikimedia Commons, CC BY 4.0)



Sumário

Hugo Motta · REPUBLICANOS-PB · relatório do mandato 2023-2026

Clique em qualquer linha para ir direto à seção.

Quem é o parlamentar 3

O mandato em números 4

A jornada dos 4 anos 5

Episódios símbolo do mandato 7

O que o noticiário registrou 10

Liderança 1: o comando da bancada do Republicanos 11

Liderança 2: a cadeira da presidência da Câmara 13

Como votou, votação por votação 15

Perfil de votação 17

Nas palavras dele 19

Economia: o gasto destrinchado 20

Projetos de autoria própria 21

Para onde foram as emendas 22

Como conferir e como apoiar 23

Todo número deste relatório vem de fonte oficial (Câmara dos Deputados e Portal da Transparência) e tem link para conferência. As leituras editoriais do Placar estão sinalizadas como tal.



Quem é o parlamentar

Hugo Motta · REPUBLICANOS-PB · dados de cadastro e mandato



Hugo Motta em seu gabinete, em foto oficial de divulgação. Foto: Gilclécio Lucena (Wikimedia Commons, CC BY 4.0).

Médico de formação, Hugo Motta está no **quarto mandato** como deputado federal pela Paraíba. Foi eleito pela primeira vez em 2010, aos 21 anos, e desde então não saiu da Câmara. Filiado ao Republicanos, virou líder da bancada logo no início deste mandato e, em fevereiro de 2025, foi eleito **presidente da Câmara dos Deputados** em primeiro turno, aos 35 anos.

Os dados abaixo são de cadastro oficial e servem para situar o leitor: quem ele representa, de que tamanho é a bancada dele e como falar com o gabinete.

MANDATO ATUAL
4º mandato · na Câmara desde 2011

ESTADO QUE REPRESENTA
Paraíba · titular

PARTIDO
REPUBLICANOS · 42 das 513 cadeiras (6º maior bancada entre 22 partidos)

BLOCO PARLAMENTAR
CIDADANIA, MDB, PODE, PP, PSD, PSDB, REPUBLICANOS, UNIÃO · 273 cadeiras somadas

PROFISSÃO DECLARADA
Médico · escolaridade superior

NASCIMENTO
11/09/1989 · 36 anos

NATURALIDADE
João Pessoa, Paraíba

NOME CIVIL
Hugo Motta Wanderley da Nóbrega

GABINETE
sala 237, prédio 4, 2º andar · Câmara dos Deputados, Praça dos Três Poderes, Brasília/DF

TELEFONE
(61) 3215-5237

E-MAIL
dep.hugomotta@camara.leg.br

Cadastro oficial da Câmara dos Deputados (dados abertos), consultado em 31/08/2026. O tamanho das bancadas conta os deputados em exercício na legislatura atual.



O mandato em números

Hugo Motta · REPUBLICANOS-PB · cada métrica com o comparativo frente aos demais deputados

87%
PRESENÇA NO PLENÁRIO
ENTRE OS 20% MENOS PRESENTES
337 dias presentes · 0 faltas sem justificativa · 50 justificadas

0%
PRESENÇA EM COMISSÕES
ENTRE OS 5% COM MENOR PRESENÇA
nenhuma presença em 66 reuniões oficiais do período (22 justificadas, 44 faltas). Presidente da Casa não integra comissão na prática, mas o registro oficial é este

201
DISCURSOS NO PLENÁRIO
ENTRE OS 20% MAIS ATIVOS
a maioria a partir de 2025 é condução dos trabalhos: anúncio de pauta, decisão de questão de ordem e resultado de votação

567
PROPOSIÇÕES ASSINADAS
ABAIXO DA MÉDIA
autoria e coautoria, todos os tipos

0
PLS, PLPS E PECS APROVADOS
como autor principal, em 4 anos. Só 2 projetos próprios apresentados no mandato (ver seção de autoria)

9
RELATORIAS
ABAIXO DA MÉDIA
quem preside a Casa distribui as relatorias, não as recebe

O dinheiro do mandato, em resumo

Emendas pagas *top 5%* ver no Portal ↗ — **R$ 139,6 mi**

Cota Parlamentar (CEAP) · 80% do teto *Gasta mais que a média* — **R$ 1,8 mi**

Verba de Gabinete · 98% do teto *Gasta mais que a média* — **R$ 5,2 mi**

Ponto de atenção: de tudo que pagou em emendas, **R$ 65,2 mi (46%) saíram como emendas PIX**, a modalidade que cai direto no caixa da prefeitura sem plano de trabalho detalhado: está entre os 5% que mais usaram esse formato na Câmara. Detalhe completo na seção de Emendas.

Dados coletados em 31/08/2026 · fontes oficiais: Câmara dos Deputados e Portal da Transparência

A jornada dos 4 anos

O essencial do mandato em ordem cronológica. São dois mandatos dentro de um: dois anos como líder do Republicanos e, desde fevereiro de 2025, na cadeira de presidente da Câmara, onde ele deixa de ser um voto entre 513 e passa a decidir o que entra em pauta. Cada voto é conferível no painel oficial.

fev/2023

CARGO

Assume a liderança do Republicanos

Começa o mandato como líder da bancada, cargo que ocupa sem interrupção até virar presidente da Casa, dois anos depois.

mai/2023

VOTAÇÃO · SIM

Igualdade Salarial entre mulheres e homens

A favor do projeto que obriga empresas a igualar salários para a mesma função.

mai/2023

VOTAÇÃO · SIM

Marco Temporal Indígena

A favor da tese que restringe demarcações às terras ocupadas em 1988. Aprovada por 283 a 155.

jul/2023

VOTAÇÃO · SIM

Reforma Tributária

A favor do texto que criou o IVA e unificou tributos sobre consumo.

out/2023

VOTAÇÃO · SIM

Taxação de Offshores e Fundos Exclusivos

A favor de tributar fundos exclusivos de grandes fortunas e capital no exterior.

mai/2024

VOTAÇÃO · SIM

PL Anti-Invasores

A favor de endurecer penas para ocupação de terras.

jul/2024

VOTAÇÃO · SIM

PEC da Anistia Partidária + PEC dos Desastres

No mesmo dia, a favor da anistia a partidos multados e da PEC que abriu emendas para emergências.

dez/2024

VOTAÇÕES

Semana do pacote fiscal

Vota SIM na Cesta Básica Nacional, na PEC do Corte de Gastos e na limitação do reajuste do Salário Mínimo e do BPC.

fev/2025

CARGO

Eleito presidente da Câmara com 444 votos

Vence em primeiro turno, aos 35 anos, com apoio de governo e oposição. No discurso, ergue a Constituição repetindo o gesto de Ulysses Guimarães e diz ter "nojo de ditadura". A partir daqui, quem define a pauta do plenário é ele.

Dados coletados em 31/08/2026 · fontes oficiais: Câmara dos Deputados e Portal da Transparência



A jornada dos 4 anos • continuação

Hugo Motta · REPUBLICANOS-PB

ago/2025 — PROTESTO

A oposição ocupa a Mesa e trava o plenário

Um dia depois da prisão domiciliar de Bolsonaro, deputados da oposição ocupam a Mesa e travam a Casa por cerca de 30 horas. Motta cancela a sessão, retoma os trabalhos no dia seguinte e diz que a presidência não negocia prerrogativas. O corregedor recomenda punição a 14 deputados.

set/2025 — DECISÃO NA PRESIDÊNCIA · SIM

Pauta a PEC da Blindagem, e vota a favor

Coloca em votação a PEC que passaria a exigir aval da Câmara para processar deputados. Aprovada por 353 a 134, com o voto dele. Uma semana depois, centenas de milhares vão às ruas em todo o país e o Senado rejeita o texto.

set/2025 — DECISÃO NA PRESIDÊNCIA

Depois das ruas, mantém a defesa da PEC

Diz que o debate foi distorcido e que a proposta miraria excessos judiciais, não crimes comuns. No plenário, defende que "o Brasil precisa de pacificação".

dez/2025 — DECISÃO NA PRESIDÊNCIA

Conduz a votação do PL da Dosimetria

Anuncia o resultado da votação que mudou o cálculo das penas do 8 de janeiro. Como presidente da sessão, não registra voto (marcação "Artigo 17" no painel).

dez/2025 — PROTESTO

Manda retirar Glauber Braga da cadeira da presidência

Pauta a cassação do deputado do PSOL; ele ocupa a cadeira em protesto e é retirado à força pela Polícia Legislativa, com a transmissão da TV Câmara cortada e a imprensa impedida de entrar. No dia seguinte, o plenário troca a cassação por suspensão de seis meses (318 a 141).

abr/2026 — NOTÍCIA

Bagagens sem fiscalização

PF investiga a entrada de cinco malas em voo particular que trouxe o presidente da Câmara e o senador Ciro Nogueira do Caribe, em abril de 2025, sem passagem por raio-X. O caso foi enviado ao STF. Coberto por g1, UOL e Brasil de Fato.

mai/2026 — NOTÍCIA

STF derruba emenda de sua autoria por unanimidade

A Corte anula, por violação da isonomia, dispositivo de emenda dele que obrigava seguradoras a investir em créditos de carbono e beneficiaria negócios da família Vorcaro. Relator: Flávio Dino.

mai/2026 — DECISÃO NA PRESIDÊNCIA · SIM

Fim da Escala 6x1: pauta, indefere obstrução e vota a favor

Coloca em votação a PEC que reduz a jornada para 40 horas semanais, indefere as questões de ordem contra o rito e vota SIM. Aprovada por 461 a 19; ele classifica o resultado como histórico.

ago/2026 — NOTÍCIA

R$ 65,2 milhões em emendas PIX

Dos R$ 139,6 milhões que ele destinou e foram pagos no mandato, quase metade saiu na modalidade de menor rastreabilidade, que dispensa plano de trabalho detalhado.

Dados coletados em 31/08/2026 · fontes oficiais: Câmara dos Deputados e Portal da Transparência



Episódios símbolo do mandato

O primeiro: a cadeira no centro do motim, em agosto de 2025

1 · A ocupação da Mesa Diretora (agosto/2025)



Brasília, 06/08/2025: Motta reabre a sessão cercado por deputados da oposição, um dia depois da ocupação da Mesa. Foto: Marina Ramos/Câmara dos Deputados (Wikimedia Commons, CC BY).

Um dia depois da prisão domiciliar de Jair Bolsonaro, deputados da oposição ocuparam a Mesa Diretora e travaram o plenário por cerca de **30 horas**, exigindo anistia ao 8 de janeiro, fim do foro privilegiado e o impeachment do ministro Alexandre de Moraes. Foi a primeira crise aberta da presidência de Motta, seis meses depois da posse: ele cancelou a sessão do dia 5, reabriu os trabalhos no dia 6 cercado por deputados que gesticulavam sobre a sua cadeira, e sustentou que a retomada das votações não estava vinculada a nenhum acordo.

O desfecho foi disciplinar: o corregedor da Câmara recomendou **censura escrita a 14 deputados** e a suspensão de outros três, aprovada no Conselho de Ética. Do outro lado da mesa naquele dia estava, entre outros, o líder do PL, que negociou a desocupação diretamente com ele.

HUGO MOTTA, AO REABRIR A SESSÃO · 06/08/2025

"O presidente da Câmara não negocia suas prerrogativas, nem com a oposição, nem com o governo, nem com ninguém"

Agência Câmara ↗ · Agência Brasil ↗ · retomada sem acordo ↗



Episódios símbolo do mandato

O segundo: a PEC da Blindagem e o recado das ruas, em setembro de 2025

2 • A PEC da Blindagem (setembro/2025)



Rio de Janeiro, 21/09/2025: ato contra a PEC da Blindagem e a anistia, em Copacabana. Atos semelhantes ocorreram em capitais de todo o país. Foto: Avelludo (Wikimedia Commons, CC BY-SA 4.0).

Em **16 de setembro de 2025**, a Câmara aprovou por **353 votos a 134** a proposta que passaria a exigir autorização da própria Câmara para que um deputado fosse processado criminalmente, além de dar voto secreto a essa decisão. Duas coisas dependeram do presidente da Casa: colocar o texto em pauta e votar. Ele fez as duas, e votou SIM.

Cinco dias depois, centenas de milhares de pessoas foram às ruas em capitais de todo o país contra a PEC e contra o projeto de anistia. O **Senado rejeitou o texto** pouco depois, e a proposta morreu. Motta não recuou publicamente: sustentou que o debate havia sido distorcido e que a PEC miraria excessos judiciais contra parlamentares, não crimes comuns.

HUGO MOTTA, DOIS DIAS APÓS OS PROTESTOS · 23/09/2025

"Temos deputados sendo processados por crimes de opinião, deputados sendo processados por discursos na Câmara, deputados sendo processados por uso de redes sociais. Essa é a realidade do país hoje"

Agência Brasil ↗ · a votação no Placar ↗



Episódios símbolo do mandato

O terceiro: os dois pesos da cadeira, em dezembro de 2025

3 • Glauber Braga na cadeira da presidência (dezembro/2025)



O deputado Glauber Braga (PSOL-RJ), em foto de arquivo da Câmara: não é do episódio de dezembro de 2025, quando a transmissão foi cortada e a imprensa impedida de entrar. Foto: Cleia Viana/Câmara dos Deputados (Wikimedia Commons, CC BY 3.0).

Em **9 de dezembro de 2025**, o deputado Glauber Braga (PSOL-RJ) sentou na cadeira da presidência em protesto contra a decisão de Motta de pautar a cassação do mandato dele. A resposta foi imediata: o presidente **determinou a retirada dele pela Polícia Legislativa**, e o deputado saiu arrastado. Enquanto isso, a **transmissão ao vivo da TV Câmara foi cortada** e jornalistas foram impedidos de entrar no plenário; houve empurrões entre policiais legislativos e profissionais de imprensa. Motta justificou a decisão dizendo que não permitiria que as regras fossem rasgadas e a Câmara, aviltada.

A comparação com agosto foi feita pelo próprio Glauber, e é o ponto que dá a este episódio o lugar de símbolo: quatro meses antes, um grupo de deputados ocupou a Mesa Diretora por cerca de 30 horas e o desfecho foi **negociação, sessão cancelada e punição disciplinar meses depois**; em dezembro, um deputado sozinho na cadeira foi retirado à força em minutos, com a transmissão fora do ar. No dia seguinte, o plenário aprovou por **318 votos a 141** a suspensão do mandato dele por seis meses, no lugar da cassação recomendada pelo Conselho de Ética.

GLAUBER BRAGA, APÓS SER RETIRADO · 09/12/2025

"Nunca tinha visto a Câmara cortar o sinal da TV Câmara para que as pessoas não pudessem acompanhar o que estava acontecendo dentro do plenário. A única coisa que pedi ao presidente Motta foi ter 1% do tratamento que ele teve com quem tomou a Mesa Diretora da Câmara por 48 horas"

Gazeta do Povo ↗ · Poder360 ↗ · Agência Câmara, a votação da suspensão ↗



O que o noticiário registrou

Cards com curadoria editorial do Placar, sempre com as fontes originais

ABR/2026 · 3 FONTES

Bagagens Sem Fiscalização

Polícia Federal investiga entrada de cinco bagagens em avião particular que trouxe Motta (Republicanos) e Ciro Nogueira (PP, investigado por relação próxima com o banqueiro preso Daniel Vorcaro) de São Martinho (ilha caribenha) em abril de 2025. Volumes não passaram por raio-X; auditor fiscal liberou sem inspeção. Caso enviado ao STF.

brasildefato.com.br · g1.globo.com · uol.com.br

MAI/2026 · 1 FONTE

Lobby das Bets

Investigação analisou mais de 345 mil documentos do Congresso desde 2019 e identificou mais de 2 mil proposições com texto de origem em entidades de lobby setorial. Segundo a investigação do UOL, em 2021, Motta (Republicanos) apresentou emenda que reduziu impostos sobre apostas esportivas em que texto teria sido redigido por advogada que representava empresas de jogos.

brasilparalelo.com.br

JUN/2026 · 4 FONTES

Emenda Master

STF derrubou por unanimidade emenda de Motta que obrigava seguradoras a investir em créditos de carbono. Beneficiaria negócios da família Vorcaro. Relator Flávio Dino considerou violação do princípio da isonomia.

cartacapital.com.br · cartacapital.com.br · poder360.com.br · iclnoticias.com.br

Investigações em andamento não são condenações; o deputado nega irregularidades. Cada card cita as reportagens originais: clique nos domínios pra conferir.



Liderança 1: o comando da bancada do Republicanos

fev/2023 a fev/2025 · líder do Republicanos na Câmara

Antes da cadeira de presidente, o cargo dele era outro: líder de bancada. Nos dois primeiros anos do mandato, Motta comandou a bancada do Republicanos, hoje com **42 das 513 cadeiras**: a 6ª maior entre 22 partidos, atrás de PL (98) e PT, e bem longe dos 257 votos que formam maioria. É por isso que liderança de bancada média é cargo de negociação: **o líder não decide o que se vota, decide como os seus votam** e o que o partido cobra em troca. No bloco de que o partido faz parte, somando 273 cadeiras, essa bancada vira peça de uma maioria.

O que esse cargo decide

- **Orienta o voto da bancada** em cada votação: é a orientação que aparece no painel antes do placar e que a maioria dos deputados do partido segue.
- **Indica os membros do partido nas comissões** e nas relatorias que cabem à legenda, o que define quem senta onde.
- **Nomeia e destitui vice-líderes**, sem votação da bancada.
- **Negocia com o Governo e com a presidência da Casa**: apoio em votação, espaço em ministérios e liberação de emendas passam pela liderança.
- **Fala pela liderança na tribuna**, com tempo próprio, fora da fila dos demais deputados.



Liderança 1: o comando da bancada do Republicanos • continuação

fev/2023 a fev/2025 · líder do Republicanos na Câmara

Como ele usou, na ordem em que aconteceu

ABRIL/2023

Virou vice-presidente nacional do Republicanos

Somou ao comando da bancada na Câmara um cargo na direção nacional do partido, consolidando a base política que o levaria à presidência da Casa.

MAIO/2023

Votou com o campo conservador no Marco Temporal

SIM à tese que restringe demarcações às terras ocupadas em 1988, aprovada por 283 a 155, contra a posição do Governo que ele apoiava na economia.

JULHO A OUTUBRO/2023

Entregou a bancada ao Governo nas votações econômicas

SIM na Reforma Tributária e no Arcabouço Fiscal, as duas maiores vitórias econômicas do Governo no primeiro ano, e SIM também na taxação de offshores e fundos exclusivos, em outubro.

MAIO/2024

De novo com a pauta conservadora no campo

SIM ao projeto que endurece penas para ocupação de terras. É o padrão dos dois anos: agenda econômica com o Governo, costumes e campo com a maioria conservadora.

DEZEMBRO/2024

Fechou o ciclo votando todo o pacote fiscal

SIM na Cesta Básica Nacional, SIM na PEC do Corte de Gastos e SIM na limitação do reajuste do salário mínimo e do BPC. Dois meses depois, era candidato único de fato à presidência da Câmara.

O perfil desta liderança

Liderança de **composição, não de trincheira**. Nesses dois anos, Motta esteve com o Governo nas votações econômicas centrais (Reforma Tributária, Arcabouço Fiscal, taxação de offshores) e com a maioria conservadora nas pautas de costumes (Marco Temporal, endurecimento contra ocupação de terras), sem um único voto contrário em votação-chave. Esse trânsito nos dois campos é exatamente o que explica a eleição dele para presidente em 2025 com **444 votos, apoiado por PT e PL ao mesmo tempo**. Em abril de 2023 ele também virou vice-presidente nacional do partido, somando o comando da bancada ao peso interno na legenda. O desgaste que veio depois não nasceu de decisões de bancada: as reportagens que o atingiram em 2026 tratam de emendas de autoria dele e de um voo particular, e estão na seção do noticiário.

As atribuições descritas são as do líder de bancada no Regimento Interno da Câmara. Os votos citados são registro do painel oficial; a leitura do perfil é editorial do Placar.



Liderança 2: a cadeira da presidência da Câmara

desde 1º/fev/2025 · presidente da Câmara dos Deputados

Aqui o poder muda de natureza. Num relatório de deputado comum, os votos contam quase toda a história; neste, por metade do mandato, o que importa é decidir **o que a Câmara vota, quando vota e quem escreve o texto**. É a diferença entre ser um voto entre 513 e ser quem define a pergunta que os 513 vão responder.

O que esse cargo decide

- **Define a pauta do plenário**: nenhum projeto é votado sem que a presidência o coloque em pauta, e segurar um texto é decisão tão política quanto pautá-lo.
- **Designa o relator de plenário** das matérias em regime de urgência, ou seja, escolhe quem escreve a versão que vai a voto.
- **Decide as questões de ordem** sobre o rito: é a presidência que aceita ou indefere as manobras regimentais usadas para travar uma votação.
- **Comanda a Mesa, a sessão e a Polícia Legislativa**: abre, suspende e encerra sessão e pode determinar a retirada de quem está no plenário.
- **Representa a Câmara** perante os outros Poderes e responde pela administração da Casa.



Liderança 2: a cadeira da presidência da Câmara • continuação

desde 1º/fev/2025 · presidente da Câmara dos Deputados

Como ele usou, na ordem em que aconteceu

AGOSTO/2025

Cancelou a sessão na ocupação da Mesa e retomou sem acordo

Diante do motim que travou o plenário por cerca de 30 horas, encerrou a sessão, reabriu os trabalhos no dia seguinte e disse que a retomada não estava condicionada a nenhum acordo. O corregedor recomendou punição a 14 deputados.

SETEMBRO/2025

Pautou a PEC da Blindagem, e votou a favor

A proposta que exigia aval da Câmara para processar deputados só foi a voto porque a presidência a colocou em pauta. Aprovada por 353 a 134, virou o estopim dos atos de rua e foi rejeitada no Senado.

OUTUBRO A DEZEMBRO/2025

Transformou a anistia em dosimetria, e escolheu a hora

Designou Paulinho da Força relator do texto sobre o 8 de janeiro, disse publicamente que só pautaria depois de concluído o relatório e segurou a votação por semanas. A anistia ampla que o PL queria virou projeto de recálculo de penas: a mudança de escopo passou pela relatoria que ele designou.

Correio Braziliense ↗

DEZEMBRO/2025

Pautou a cassação de um deputado e mandou retirá-lo do plenário

Colocou em pauta o processo contra Glauber Braga e, diante do protesto na cadeira da presidência, determinou a retirada pela Polícia Legislativa, com a transmissão da TV Câmara fora do ar e jornalistas impedidos de entrar.

MAIO/2026

Indeferiu a obstrução e pôs o fim da escala 6x1 em votação

Rejeitou as questões de ordem contra o rito da PEC 221/2019 e levou o texto a voto no mesmo dia. Aprovado por 461 a 19, o resultado que ele classificou como histórico.

O perfil desta liderança

Uma presidência marcada por **pautas-relâmpago em pautas sensíveis** e pelo maior desgaste público do Congresso em anos. A PEC da Blindagem foi anunciada e votada em questão de dias, em setembro de 2025; o fim da escala 6x1 foi a voto no mesmo dia em que ele indeferiu as questões de ordem contra o rito. Cinco dias depois da Blindagem, atos em **todas as 27 capitais** tiveram como lema **"Congresso inimigo do povo"**, e a hashtag virou marca permanente de protesto nas redes: o Senado derrubou a PEC em seguida. Na relação com a oposição, a régua não foi a mesma: a ocupação da Mesa por deputados bolsonaristas em agosto de 2025 durou cerca de 30 horas e terminou em negociação; o protesto solitário de um deputado do PSOL na cadeira, em dezembro, terminou em retirada à força, transmissão cortada e imprensa barrada. Motta sustenta que trata da mesma forma quem descumpre o Regimento.

As atribuições descritas são as da presidência da Câmara (Regimento Interno e página oficial de atribuições). Os fatos citados têm fonte; a leitura do perfil é editorial do Placar.



Como votou, votação por votação

23 votações-chave acompanhadas pelo Placar · 2 sem voto registrado

Uma chave para ler a tabela: **desde fevereiro de 2025 ele preside a Câmara**. O registro **ARTIGO 17** não é falta nem abstenção: é a marcação do painel para quem preside a sessão e, pelo Regimento, não vota nas deliberações comuns. Nas PECs, que exigem quórum qualificado de três quintos, presidentes da Casa historicamente registram voto: por isso todos os SIM a partir de 2025 são em PEC (Blindagem, Segurança Pública e o fim da escala 6x1). Antes de assumir a presidência, ele votou normalmente em tudo.

mai/2023	Igualdade Salarial	SIM
mai/2023	Marco Temporal Indigena	SIM
jul/2023	Reforma Tributaria	SIM
ago/2023	Arcabouco Fiscal *histórico*	SIM
out/2023	Taxação de Offshores e Fundos Exclusivos	SIM
mai/2024	PL Anti-Invasores (anti-MST)	SIM
jul/2024	Reforma do Ensino Medio *histórico*	SIM
jul/2024	PEC da Anistia Partidária	SIM
jul/2024	PEC dos Desastres (Emendas para Emergencias)	SIM
dez/2024	Cesta Básica Nacional (Regulamentação Tributária)	SIM
dez/2024	PEC do Corte de Gastos	SIM
dez/2024	Limitação do Salário Mínimo e BPC (Pacote Fiscal)	SIM
mai/2025	Aumento de Deputados (513 para 531)	SIM
jul/2025	PL do Licenciamento Ambiental	ARTIGO 17
set/2025	PEC da Blindagem	SIM



Como votou, votação por votação • continuação

Hugo Motta · REPUBLICANOS-PB

out/2025	Retirar Tributação sobre Aplicações Financeiras	ARTIGO 17
out/2025	Recurso contra Limitação de Decisões Monocráticas do STF *histórico*	ARTIGO 17
dez/2025	Licenciamento expresso para rodovias (destaque) *histórico*	NÃO VOTOU
dez/2025	PL da Dosimetria	ARTIGO 17
fev/2026	Gás do Povo	ARTIGO 17
fev/2026	Armas Proibidas para Agressores *histórico*	NÃO VOTOU
mar/2026	PEC da Segurança Pública	SIM
mai/2026	Fim da Escala 6x1 (Redução para 40h Semanais)	SIM

"Histórico" = votação acompanhada pelo Placar que não está entre as 19 ativas do site hoje. Todos os votos são do painel oficial: confira em placarpolitico.com.br/votacoes e na ficha da Câmara.



Perfil de votação

O que o conjunto dos votos diz, para além de cada votação isolada

Cada votação isolada diz pouco. O conjunto diz mais. Abaixo, os padrões que o Placar identifica no conjunto dos votos dele: na ficha do site cabem no máximo três, aqui não há limite. A leitura é editorial; todos os votos citados são registro do painel oficial.

O DADO MAIS FORTE

Em 23 votações-chave, nenhum voto "Não"

Foram **15 votos SIM**, 6 registros de Artigo 17 (quando já presidia a sessão) e 2 votações sem voto registrado. **Zero NÃO.** Nas 12 votações anteriores à presidência, votou SIM em todas as 12, com o texto do Governo ou com o da oposição, conforme o acordo formado na Casa. É o retrato de um parlamentar de composição, não de confronto.

Reforma Tributaria PEC 45/2019 · jul/2023	SIM
Marco Temporal Indigena PL 490/2007 · mai/2023	SIM
PL Anti-Invasores (anti-MST) PL 709/2023 · mai/2024	SIM
Limitação do Salário Mínimo e BPC (Pacote Fiscal) PL 4614/2024 · dez/2024	SIM

ANTES E DEPOIS DA CADEIRA

Depois de 2025, só vota em PEC

A partir de junho de 2025 o painel registra **Artigo 17** nas leis comuns e medidas provisórias, porque quem preside a sessão não vota nas deliberações comuns. Sobram as PECs, que exigem três quintos: nelas ele votou SIM nas três que apareceram, incluindo a que blindava deputados de processos.

PEC da Blindagem PEC 3/2021 · set/2025	SIM
PEC da Segurança Pública PEC 18/2025 · mar/2026	SIM
Fim da Escala 6x1 (Redução para 40h Semanais) PEC 221/2019 · mai/2026	SIM



Perfil de votação • continuação

Hugo Motta · REPUBLICANOS-PB

ECONOMIA

Votou em tudo que o ajuste fiscal precisou

Reforma Tributária, Arcabouço Fiscal, taxação de offshores, Cesta Básica Nacional e PEC do Corte de Gastos: cinco textos econômicos centrais, cinco votos SIM. No mesmo pacote de dezembro de 2024, votou também para **limitar o reajuste do salário mínimo e o acesso ao BPC**, a peça do ajuste que recai sobre quem recebe menos.

Reforma Tributaria PEC 45/2019 · jul/2023	SIM
Arcabouco Fiscal PLP 93/2023 · ago/2023	SIM
Taxação de Offshores e Fundos Exclusivos PL 4173/2023 · out/2023	SIM
Cesta Básica Nacional (Regulamentação Tributária) PLP 68/2024 · dez/2024	SIM
PEC do Corte de Gastos PEC 31/2007 · dez/2024	SIM

COSTUMES E MEIO AMBIENTE

Com a pauta conservadora quando ela foi a voto

Votou SIM ao Marco Temporal Indígena e ao projeto que endurece penas para ocupação de terras. Nas flexibilizações ambientais que vieram depois, já presidia a Casa: licenciamento ambiental e licenciamento expresso aparecem como Artigo 17 e sem voto registrado, respectivamente.

Marco Temporal Indigena PL 490/2007 · mai/2023	SIM
PL Anti-Invasores (anti-MST) PL 709/2023 · mai/2024	SIM
PL do Licenciamento Ambiental PL 2159/2021 · jul/2025	ARTIGO 17
Licenciamento expresso para rodovias (destaque) MPV 1308/2025 · dez/2025	NÃO VOTOU

A leitura dos padrões é editorial do Placar; o voto em si é sempre o registro do painel oficial da Câmara. Na ficha do parlamentar no site cabem no máximo três padrões: aqui não há limite.



Nas palavras dele

O que o deputado disse sobre as pautas que votou, no plenário e à imprensa, na ordem em que falou

Posse na presidência da Câmara

01/02/2025 · DECLARAÇÃO À IMPRENSA

"Quero ser um elo da corrente, um elo forte, mas com a consciência de ser apenas um elo que não podemos deixar quebrar"

ver a fonte ↗

Ocupação da Mesa Diretora

06/08/2025 · DECLARAÇÃO À IMPRENSA

"O presidente da Câmara não negocia suas prerrogativas, nem com a oposição, nem com o governo, nem com ninguém"

ver a fonte ↗

Pacificação

SET/2025 · DISCURSO OFICIAL NO PLENÁRIO

Um dia depois de aprovar a PEC da Blindagem, defendeu que o Brasil precisa de pacificação, "não para apagar o passado, mas para reconciliar o presente".

notas taquigráficas da Câmara ↗

PEC da Blindagem, depois dos protestos

23/09/2025 · DECLARAÇÃO À IMPRENSA

"Temos deputados sendo processados por crimes de opinião, deputados sendo processados por discursos na Câmara. Essa é a realidade do país hoje"

ver a fonte ↗

PL da Dosimetria

DEZ/2025 · DISCURSO OFICIAL NO PLENÁRIO

Anunciou o resultado da votação do projeto que mudou o cálculo das penas do 8 de janeiro, conduzindo a sessão sem registrar voto.

Transporte público

FEV/2026 · DISCURSO OFICIAL NO PLENÁRIO

Defendeu que o Congresso debata o financiamento do transporte público, dizendo que a pauta nasceu do diálogo com a Frente Nacional de Prefeitos.

notas taquigráficas da Câmara ↗

Fim da Escala 6x1

MAI/2026 · DISCURSO OFICIAL NO PLENÁRIO

Classificou como histórica a aprovação da proposta que reduz a jornada para 40 horas semanais, com dois dias de descanso. Na mesma sessão, indeferiu as questões de ordem que tentavam travar o rito da PEC.

Discursos oficiais: resumo das notas taquigráficas da Câmara (link em cada item leva ao texto integral no Diário). Aspas de imprensa: transcrições literais das reportagens citadas.



Economia: o gasto destrinchado

Cada valor na cor do comparativo com os demais deputados: verde economiza, amarelo gasta acima da média, vermelho entre os maiores gastos

R$ 1,8 mi
GASTO TOTAL DA COTA
GASTA MAIS QUE A MÉDIA
de um teto de R$ 2.339.306 no mandato

80%
DO TETO USADO
teto de R$ 2.339.306 no mandato · sobraram R$ 449.682 (19%)

R$ 5,2 mi
VERBA DE GABINETE
GASTA MAIS QUE A MÉDIA
98% do teto · 26 assessores

Por categoria de despesa

Divulgação da atividade parlamentar · 52% do gasto	*Gasta mais que a média*	R$ 992,6 mil
Passagens aéreas · 17% do gasto	*Gasta mais que a média*	R$ 326,0 mil
Locação de veículos · 15% do gasto	*Gasta mais que a média*	R$ 299,7 mil
Combustíveis · 11% do gasto	*Gasta mais que a média*	R$ 217,4 mil
Telefonia · 1% do gasto	*Gasta mais que a média*	R$ 33,4 mil
Hospedagem · 0% do gasto	*Gasta menos que a média*	R$ 18,5 mil
Táxi, pedágio e estacionamento · 0% do gasto	*Gasta menos que a média*	R$ 1,0 mil
Manutenção de escritório · 0% do gasto	*Entre os 5% mais econômicos*	R$ 816

Maior categoria: divulgação da atividade parlamentar (52% de tudo que gastou). Cada nota fiscal é pública: ver notas na Câmara ↗.

Cota Parlamentar por ano

2023	*Gasta mais que a média*	R$ 502,0 mil
2024	*Gasta mais que a média*	R$ 545,3 mil
2025	*Gasta mais que a média*	R$ 574,5 mil
2026 (até a coleta)	*Gasta mais que a média*	R$ 267,6 mil

Os outros custos do mandato

Verba de Gabinete · 98% do teto · 26 assessores	*Gasta mais que a média*	R$ 5,2 mi
Salário bruto no mandato (folha normal, sem 13° e férias)		R$ 1,8 mi
Auxílio-moradia recebido		R$ 0
Imóvel funcional		Faz uso desde 01/06/2016

Dados coletados em 31/08/2026 · fontes oficiais: Câmara dos Deputados e Portal da Transparência



Projetos de autoria própria

2 projetos apresentados como autor principal em 4 anos · nenhum aprovado até a coleta

Aqui está a marca mais forte deste mandato: quem preside a Câmara praticamente não legisla em nome próprio. Nos registros de autoria principal da Câmara desde 2023, aparecem **dois textos**, os dois de 2023-2024, antes da presidência. Como coautor ele assina bem mais: 10 PECs, entre elas a que amplia a imunidade parlamentar e prevê perda de cargo para ministro do STF que a contrarie (PEC 48/2024) e a que reescreve o capítulo do Poder Executivo na Constituição (PEC 2/2025). A classificação de caráter é leitura editorial do Placar; ementa e tramitação são oficiais.

PL 4506/2023

EDUCAÇÃO/CONSUMO

Prevê aplicativo de celular com acesso ilimitado de internet para o atendimento do SAMU, o serviço público de urgência.

Dispõe sobre a disponibilização de aplicativo de celular com acesso ilimitado de internet para Atendimento do Serviço Móvel de Urgência - SAMU.

Situação hoje: **Aguardando Parecer**

tramitação na Câmara ↗

PLP 40/2024

CRÉDITO/CONSUMO

Cria medidas para oferta de produtos financeiros em condições adequadas ao perfil do cliente, mirando endividamento e crédito abusivo.

Institui medidas voltadas para promover ofertas de produtos financeiros em condições adequadas aos perfis dos clientes; maior competição entre as instituições financeiras e de paga...

Situação hoje: **Aguardando Encaminhamento**

tramitação na Câmara ↗

Leitura rápida: os dois projetos próprios são de serviço e crédito, sem carga ideológica: um aplicativo de celular com internet ilimitada para o atendimento do SAMU e regras para a oferta de produtos financeiros. Nenhum foi aprovado. O peso político dele no mandato não está na autoria e sim no controle da pauta: a partir de fevereiro de 2025, é a presidência que decide o que o plenário vota, e foi assim com a PEC da Blindagem, com a Dosimetria e com o fim da escala 6x1.

Para onde foram as emendas

32
EMENDAS INDIVIDUAIS
ACIMA DA MÉDIA

R$ 139,6 mi
TOTAL PAGO
TOP 5%
inclui restos a pagar pagos

R$ 145,6 mi
TOTAL EMPENHADO
TOP 10%
comprometido no orçamento

R$ 65,2 mi
VIA EMENDAS PIX
PIORES 5%
a modalidade de menor rastreabilidade: vai direto ao caixa da prefeitura, sem plano de trabalho

Por área temática

Saúde · 20 emendas	R$ 73,0 mi
Encargos especiais · 6 emendas	R$ 65,2 mi
Segurança pública · 3 emendas	R$ 649,5 mil
Educação · 1 emenda	R$ 446,7 mil
Defesa nacional · 1 emenda	R$ 150,0 mil

Principais destinos

MUNICIPIO DE MAMANGUAPE — R$ 4,6 mi
MAMANGUAPE/PB · 5 emendas · 3% de tudo que pagou

MUNICIPIO DE PATOS — R$ 4,0 mi
PATOS/PB · 3 emendas · 3% de tudo que pagou

MUNICIPIO DE POCINHOS — R$ 2,9 mi
POCINHOS/PB · 3 emendas · 2% de tudo que pagou

Valores pagos. Cada emenda tem código conferível no Portal da Transparência ↗; área temática e favorecido são a classificação oficial do Portal. Saúde concentra R$ 73,1 milhões em 20 emendas; a linha "encargos especiais" (R$ 65,2 milhões em 6 emendas) é exatamente o dinheiro que saiu como emenda PIX, que o Portal não classifica por área porque não exige plano de trabalho. Os principais destinos são municípios da Paraíba, o estado dele.

Placar *Político*

Obrigado por ler.

Este relatório foi montado com dados oficiais da Câmara dos Deputados e do Portal da Transparência, e cada número aqui pode ser conferido na fonte: os links estão no documento inteiro.

O Placar Político acompanha os 513 deputados federais com a mesma régua, sem partido, sem anúncio e sem verba pública. Quem mantém o projeto de pé são brasileiros dedicados a ver um Brasil melhor.

APOIE O PLACAR POR R$ 5 ›

SITE
placarpolitico.com.br

FICHA COMPLETA DO DEPUTADO
placarpolitico.com.br/deputado/160674

METODOLOGIA
placarpolitico.com.br/sobre

INSTAGRAM
@placarpoliticobr

CONTATO
contato@placarpolitico.com.br

Dados coletados em 31/08/2026. As classificações de relevância e as leituras editoriais estão sinalizadas como tal ao longo do documento; investigações em andamento não são condenações.